

PROPOSTA DE FORMAÇÃO

Prof. Ms. Coriolano P. da Rocha Junior – UFBA

Membro do Grupo de Formadores – PELC

Prefeitura Municipal de Lauro de Freitas - Bahia

MÓDULO DE AVALIAÇÃO

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC/ PRONASCI
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE ESPORTE E DE
LAZER
MINISTÉRIO DO ESPORTE

1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em 32 horas/aula distribuídas em 4 dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: exposições dialogadas; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências; apresentação de experiências; relatos de atividades, visitas aos núcleos e diálogos com participantes.

2. UNIDADES

- I - Identificação e análise da realidade e dos resultados;
- II – Cultura; Lazer e Esporte: conceitos e relações em revisão;
- III – Avaliação: conceitos e perspectivas;
- IV - Análise do Programa Esporte e Lazer da Cidade em Lauro de Freitas;
- V – Os eventos como possibilidade do PELC em Lauro de Freitas.

3 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS RESULTADOS

Estudo dos documentos de trabalho (relatórios) e dados da realidade a partir de visitas aos espaços de trabalho e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação, visando identificação do quadro de resultados.

UNIDADE II - CULTURA; LAZER E ESPORTE: CONCEITOS E RELAÇÕES EM REVISÃO

Apresentação dos conceitos e análise de suas relações com o desenvolvido pelo PELC em Lauro de Freitas.

UNIDADE III – AVALIAÇÃO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados da avaliação e sua importância na análise dos programas sociais.

UNIDADE IV – ANÁLISE DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE EM LAURO DE FREITAS

Análise das experiências do PELC em Lauro de Freitas, seus resultados, impactos, avanços e limites em função da realidade vivida.

UNIDADE V - OS EVENTOS COMO POSSIBILIDADE DO PELC EM LAURO DE FREITAS

Análise dos eventos do PELC em Lauro de Freitas como componente da ação pedagógica; seus resultados, impactos, avanços e limites em função do vivido.

4 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO

1º. Dia

- 08h – 12h - Reunião com equipe de coordenação e entidade de controle social; leitura e análise dos documentos de trabalho (relatórios) e análises do proposto e do alcançado;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 14h30min – ABERTURA;
- 14h30min – 15h - apresentação da proposta de formação e dinâmica de apresentação dos envolvidos na formação;
- 15h – 16h30min – exposição e debate sobre os temas Cultura; Lazer e Esporte: conceitos e relações;
- 16h30min – 17h30min – Sínteses e associações das temáticas em revisão e as realidades das experiências dos agentes;
- 17h30min – 18h – Síntese do dia e encaminhamento das ações seguintes.

2º. Dia

- 08h – 08h30min- resgate da temática anterior;

- 08h30min – 10h - Exposição e debate sobre o tema Avaliação;
- 10h – 11h30min - dinâmicas sobre a temática (produção de cartazes temáticos, com o objetivo de confronto de experiências intra e entre núcleos);
- 11h30min – 12h – Síntese do dia e encaminhamento das ações seguintes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 18h - visita aos espaços de trabalho e diálogos com a comunidade.

3º. Dia

- 08h – 09h - resgate da temática anterior e avaliação das visitas e diálogos com a comunidade;
- 09h – 12h – Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho dos coordenadores e da entidade de controle social;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 18h - visita aos espaços de trabalho e diálogos com a comunidade.

4º. Dia

- 08h – 09h - resgate da temática anterior e avaliação das visitas e diálogos com a comunidade;
- 09h – 12h - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho com as oficinas pelos agentes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 17h - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho com os eventos pelos agentes;
- 17h – 18h - síntese e avaliação da formação, avaliação escrita da formação e encerramento

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

5 – RECURSOS

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção, microfone, caixa amplificadora, aparelho de dvd, micro-sistem com cd;

3) recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (12), folhas de papel ofício (60), canetas (30), canetas tipo pilot (6), cola, tesoura e fita durex ou crepe (6 de cada);

4) Recursos que permitam a visita aos núcleos, prevendo a ida do formador, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social.